

Vacinômetro aponta que 90% dos mineiros com 12 anos ou mais já tomaram a primeira dose da vacina contra covid

Qui 02 dezembro

A cobertura vacinal com a primeira dose contra o coronavírus para população mineira que tem 12 anos ou mais atingiu o percentual de 90%. Para aplicação única ou em segunda etapa, o índice já ultrapassou 78%.

Os dados, disponíveis no painel vacinômetro, foram apresentados pelo Comitê Extraordinário Covid-19, grupo de trabalho e acompanhamento da pandemia no estado.

Apesar do avanço da imunização, uma parcela de pessoas ainda não completou o esquema, conforme destacou o secretário-adjunto de [Saúde](#) de Minas Gerais, André dos Anjos.

“Mais de 2,5 milhões de pessoas não completaram a vacinação contra a covid no estado. Esse quantitativo pode representar tanto as pessoas que estão com a segunda dose em atraso quanto às doses aplicadas que ainda não foram incluídas no sistema oficial por parte dos municípios. De qualquer maneira, nosso apelo é para que todos procurem um posto para fechar o ciclo de imunização. Só assim vamos diminuir, ainda mais, a circulação do vírus e consequentemente as internações e mortes, alertou.”

Outros números da covid em MG

A aceleração da campanha de vacinação segue mostrando uma contínua melhora nos indicadores. A incidência da doença nos últimos 14 dias registrou queda de 44% e manutenção do patamar médio de 25 casos para cem mil habitantes. A título de comparação, na onda roxa, em março deste ano, quando houve uma piora da pandemia, esse número chegou a mais de 370 casos para cem mil habitantes.

Em quatro semanas, os pedidos de internações reduziram 22% em Minas. A ocupação de leitos UTI Sus exclusivos covid está na casa de 18%; enfermaria em 5% (pacientes com coronavírus).

Manutenção da onda verde

Diante do controle da situação epidemiológica, o Comitê Extraordinário Covid-19 manteve todas as 14 macrorregiões de saúde mineiras na onda verde do plano Minas Consciente.

Mas o secretário-adjunto de saúde, André dos Anjos, lembra que é preciso manter todos os cuidados já conhecidos da população para evitar novos surtos no estado.

“Máscara continua sendo acessório indispensável de proteção. Cuidados de higiene, como o uso recorrente de álcool em gel e limpeza das mãos com água e sabão seguem como grandes aliados no combate ao vírus”, enfatizou.

